



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
SIGPEX

Projeto de Extensão

PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE QUILOMBOLAS E INDÍGENAS

Tipo: Ação de Extensão

Forma de Extensão: Projeto de Extensão

Número: 202304284

Data de 14/03/2023

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Dados Gerais

Resumo:

Os povos indígenas assim como as comunidades quilombolas enfrentam situações variadas como o risco de extinção física e cultural, expropriação de seu território e ameaça a seus saberes, sistemas econômicos e organização social. Estas situações geradas pelas mudanças na sociedade trazem repercussões no campo da saúde com a ocorrência de diversas doenças. O processo de produção da saúde e da doença, na realidade destas populações, passa pelo entendimento de que esses povos têm suas próprias concepções de saúde e adoecimento atreladas a um modo de vida próprio, peculiar, muito específico, representadas pela sua relação com a natureza e pelas práticas de dimensão espiritual. A formação acadêmica dos cursos da área da saúde normalmente não ofertam conhecimento relacionado a atenção da saúde na comunidade indígena. Este é um tema que deve ser abordado e estudado com maior importância, promovendo educação, prevenção e reabilitação ao povo indígena. O objetivo deste estudo é promover saúde, prevenir doenças e agravos e reabilitação em comunidades indígenas e quilombolas através de ações realizadas por acadêmicos do curso de fisioterapia da UFSC.

Palavras Chave:

Saúde indígena. Saúde quilombola;

Período:

12/02/2023 até 31/03/2025

Público Alvo:

Pessoas moradoras em aldeias indígenas e em quilombos

Projeto/Programa tem sigilo ou confidencialidade?

Não



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
SIGPEX

Projeto de Extensão

PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE QUI ...

Número: 202304284

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Participantes								
Nome / CPF / Email	Função	Período de Participação	Depto/Curso	Tipo	Valor Mensal (Bolsa, RPA, CLT)	Carga Hora.	Paad	Situação
959.106.030-00 Gisele Agustini Lovatel gisele.lovatel@ufsc.br	Professor (Coordenador) Coordenador	12/02/2023 à 31/03/2025	DCS/CTS/ARA - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DCS/CTS/ARA		Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 4.00h / 20232: 4.00h / 20241: 4.00h / 20242: 4.00h / 20251: 4.00h	Sim	Aprovado
030.225.979-16 Rossana Lopes Pereira de Souza rossana.lopes@ufsc.br	TAE (Delegação para alterar)	12/02/2023 à 31/03/2025	ARA - CAMPUS DE ARARANGUÁ / ARA		Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 4.00h / 20232: 4.00h / 20241: 4.00h / 20242: 4.00h / 20251: 4.00h	Não	Aprovado
135.403.874-63 Ana Beatriz da Silva Barros anabeatrizbarros474@ gmail.com	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
098.042.099-77 Fabiane Perondi fabiane.perondi@grad. ufsc.br	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
099.334.779-78 Jessica Fernandes Prates jessicafernandesprates 83@gmail.com	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
038.052.410-46 Juliana Bastos de Oliveira jujusb.oli@gmail.com	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
026.157.150-89 Luiz Andre Prange da Silva luizandrepsilva@gmail. com	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
877.627.900-63 Paula Santos de Menezes Neto paulasmneto@gmail.co m	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
130.473.979-10 Vitoria Rabelo Matos rabelovitoria078@gmail. .com	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		
087.310.709-81 Yara Tatiane Espíndola ogunte.yara@gmail.co m	Aluno Graduação	12/02/2023 à 31/03/2025	FISIOTERAPIA [Campus Araranguá] (currículo 20161)	Voluntário	Mensal: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00	20231: 5.00h / 20232: 5.00h / 20241: 5.00h / 20242: 5.00h / 20251: 5.00h		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
SIGPEX

Projeto de Extensão

PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE QUI ...

Número: 202304284

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Caracterização

Área Temática Principal:

Saúde

Área Temática Secundária:

Saúde

Grande Área do conhecimento:

CIENCIAS DA SAUDE

Linha de Extensão:

Saúde humana

Está vinculado a um programa?

Sim

Programa:

ESCOLA DE SAÚDE COLETIVA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (ARARANGUÁ)

Número de pessoas atingidas:

101 - 500

Tem Potencial de:

Não se aplica;

Entidades envolvidas:

Comunidades quilombolas e povos indígenas

Carga Horária:

100.0

Locais de Atuação

País	Estado	Município
Brasil	Rio Grande do Sul	Torres
Brasil	Santa Catarina	Araranguá



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

SIGPEX

Projeto de Extensão

PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE QUI ...

Número: 202304284

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Descrição

Contexto:

Experiências de formação na área da saúde com a inserção de estudantes em contextos interculturais – populações indígenas e quilombolas são ainda escassas no Brasil. No contexto curricular ainda não se introduz esta temática e portanto a formação de alunos de fisioterapia é empobrecida no contexto de promoção, prevenção e reabilitação nestas populações. As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de fisioterapia avançaram ao indicarem a necessidade de se oportunizarem aprendizados sobre o respeito ao pluralismo de concepções de saúde-doença e a diversidade cultural. Considera-se a extensão universitária uma estratégia potente para aproximar a formação fisioterapêutica das necessidades destas populações, contribuindo com o processo dialógico de teoria/prática e construção interdisciplinar de saberes. Formar fisioterapeutas capazes de pensar e atuar na promoção e prevenção de saúde e a reabilitação em pessoas que moram em comunidades quilombolas e aldeias indígenas é uma forma de contribuir para uma melhor formação acadêmica e de aproximar a universidade a comunidade de forma eficaz.

Justificativa:

É importante promover espaços dialógicos como o desta experiência afim de permitir o desenvolvimento de competências para o trabalho comunitário e o reconhecimento e a valorização de saberes tradicionais. A opção pelo desenvolvimento desta extensão universitária com as comunidades quilombolas e indígenas justifica-se pelo reconhecimento de que essas populações são negligenciadas pelos currículos dos cursos da saúde, muitas vezes, pelas políticas públicas, somando-se ao desejo dos estudantes de trabalharem com grupos minoritários e desconhecidos.

Objetivo Geral:

Promoção de saúde, prevenção de doenças e de agravos e realizar reabilitação em pessoas que moram em comunidades quilombolas e aldeias indígenas.

Objetivos Específicos

Linha	Objetivo Específico
1	reconhecer as especificidades da população indígena e quilombola quanto às compreensões sobre a saúde e a doença e identificar os determinantes que influenciam na organização social, educação, cultura e saúde.
2	Traçar, a partir das vivências, estratégias junto da comunidade que buscassem trabalhar com problemas identificados e sensibilizar os estudantes para o diálogo e a troca de saberes, possibilitando a valorização das diferentes culturas.
3	Produzir conhecimentos interdisciplinares a partir das reflexões sobre as vivências e aprofundamentos teóricos.
4	Realizar atividades de promoção de saúde e prevenção de agravos. Realizar ações de reabilitação de doenças e sequelas de doenças neurológicas, musculoesqueléticas, ortopédicas, traumatológicas, cardio-respiratórias, em crianças, adultos e idosos.

Metodologia:

As vivências serão entendidas como produto da reflexão dos estudantes sobre a experiência coletiva do grupo. O conceito de vivência significativa vem da concepção da Aprendizagem Significativa, quando há aproximação entre a experiência vivida e aprendizados anteriores, gerando um novo saber mais elaborado. Entende-se ainda como parte do processo educacional, numa postura crítica para reelaboração de conhecimentos a partir da experiência. As ações serão realizadas nos sábados de manhã, semanalmente. Além disso, reuniões semanais, com duração de 1h serão realizadas na UFSC

presencialmente para discutir as ações, os casos clínicos, as experiências e o registro dos dados e publicação de resultados. Também será realizada divulgação do projeto e seus resultados para a comunidade afim de dar visibilidade e demonstrar como a UFSC Campus Araranguá está atuando no cuidado da saúde destas populações. O ônibus da UFSC irá levar os alunos, a docente e a TAE até os locais. Todos os alunos serão capacitados e as ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e de agravos e realizar reabilitação em pessoas que moram em comunidades quilombolas e aldeias indígenas serão construídas e supervisionadas presencialmente pelas servidoras da UFSC. Os líderes das comunidades serão contatados previamente para estabelecer a permissão e autorização para as visitas e realizações das ações. Estes líderes são pessoas chave para acessar as comunidades e portanto o contato com eles será permanente. Além disso, será contatado a secretaria de saúde responsável pelas populações assistidas afim de estabelecer parceria e apoio para a ações. Será realizado reconhecimento do território e busca de informações e dados de saúde nas Unidades Básicas de Saúde que atendem essas pessoas visando conhecer os registros e acompanhamentos que as comunidades recebem.

Metas e Indicadores

Linha	Meta	Indicador
-------	------	-----------

Resultados esperados:

Espera-se que as vivências expressem o processo de aprendizagem dos estudantes para uma aproximação do universo indígena e quilombola permitindo superar o imaginário romântico, mediante à imersão na cultura local, reconhecendo-se nesses alunos um compromisso com a transformação social. Espera-se ainda que estes espaços dialógicos como o desta experiência possam permitir o desenvolvimento de competências para o trabalho comunitário e o reconhecimento e a valorização de saberes. Além disso outro resultado esperado é de melhorar as condições de saúde de pessoas que vivem em comunidades quilombolas e indígenas. tradicionais. Espera-se que as atividades realizadas pelos alunos possam promover saúde e prevenir doenças e agravos nestas populações. Os atendimentos fisioterapêuticos possam reabilitar condições de de saúde promovendo melhor qualidade de vida destas pessoas.

Planos de disseminação de resultados:

apresentação em evento; publicação de artigo;

Referências Bibliográficas:

- Lewis M, Prunuske A. The development of an indigenous health curriculum for medical students. Acad Med. 2017; 92(5):641-8.
- Diehl EE, Pellegrini MA. Saúde e povos indígenas no Brasil: o desafio da formação e educação permanente de trabalhadores para atuação em contextos interculturais. Cad Saude Publica. 2014; 30(4):867-74.
- Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saude Soc. 2011; 20(4):884-99.
- Cuervo MRM, Radke MB, Riegel EM. PET-Redes de atenção à saúde indígena: além dos muros da universidade, uma reflexão sobre saberes e práticas em saúde. Interface (Botucatu). 2015; 19(1):953-63.
- Cardoso MD. Políticas de saúde indígena no Brasil: do modelo assistencial à representação política. In: Langdon EJ, Cardoso MD. Saúde indígena: políticas comparadas na América Latina. Florianópolis: UFSC; 2015. p. 83-106.
- Luna WF, Nordi ABA. Nossa caminhada no projeto de extensão landé Guatá. In: Cruz PJSC, Rodrigues APME, Pereira EAAL, Araújo RS, Alencar, IC. Vivências de extensão em educação popular no Brasil: Extensão e formação universitária: caminhos, desafios e aprendizagens. João Pessoa: Editora do CCTA; 2018. v. 1, p. 79-102.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
SIGPEX

Projeto de Extensão

PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE QUI ...

Tipo: Ação de Extensão

Forma de Extensão: Projeto de Extensão

Número: 202304284

Data de 14/03/2023

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Financeiro

Não recebe aporte financeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
SIGPEX

Projeto de Extensão

PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE QUI ...

Número: 202304284

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Check-List			
Aba	Item	Sim / Não / Não se Aplica	Fundamento Jurídico
Participantes	2/3 da equipe executora é da UFSC? Obs: docentes e TAE's não podem estar afastados ou em gozo de licença no período do projeto.	Sim	Decreto nº 7423/2010, Art. 6º, § 3º Resolução 13/CUn/11, Art. 10º, IV, § 4º Resolução 88/CUn/16, Art. 22º
	Foi incentivada a participação de estudantes?	Sim	Decreto nº 7423/2010, Art. 6º, § 7º
	Este projeto produz Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)?	Não	
	Este projeto produz Resíduos de Construção Civil (RCC)?	Não	
	Você está ciente das orientações da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC sobre descarte de RSS e RCC?	Sim	Resolução Anvisa RDC nº 222/2018 Resolução CONAMA nº 348/2004 Resolução CONAMA nº 370/2002 Gestão e Gerenciamento de Resíduos na UFSC
	A utilização de recursos humanos e materiais da instituição (laboratórios e equipamentos) prejudica ou conflita diretamente com as atividades fins (ensino, pesquisa e extensão)?	Não se Aplica	Art. 4º, Lei n. 8.958/94 Art. 8º, § 1º e § 4º; Art. 17; Art. 20 RN n. 88/CUn/2016 Art. 5º, § 1º, RN n. 13/CUn/2011

Declaro que as informações acima foram por mim conferidas e são verdadeiras.

Gisele Agustini Lovatel
Coordenador(a) do Projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

SIGPEX

Projeto de Extensão
**PASQUIN – PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO À SAÚDE DE
QUILOMBOLAS E INDÍGENAS**

Tipo: Ação de Extensão

Forma de Extensão: Projeto de Extensão

Número: 202304284

Data de 14/03/2023

Situação: Aprovado (27/04/2023 - Colegiado do Departamento)

Movimentações				
Data	Responsável	Ação	Notificados	Comentários
14/03/2023 - 09:26h	Gisele Agustini Lovatel	Criou a atividade de extensão		
04/04/2023 - 11:37h	Gisele Agustini Lovatel	Enviou a atividade de extensão para aprovação	Rossana Lopes Pereira de Souza, Rafaela Silva Moreira	Solicito aprovação do projeto de extensão.
27/04/2023 - 19:31h	Rafaela Silva Moreira	Aprovou a atividade de extensão	Andréa Sabedra Bordin	Atividade de extensão aprovada na 3ª reunião ordinária do Colegiado do DCS, data 27/04/2023.
05/05/2023 - 09:10h	Andréa Sabedra Bordin	Todos os participantes foram aprovados	Andréa Sabedra Bordin	
05/05/2023 - 14:06h	Andréa Sabedra Bordin	Aprovou a atividade de extensão	Gisele Agustini Lovatel	